

Antônio Gomide
Sem título, c. 1923



Carlos Roberto F. Brandão
Director MAC USP

In particular because it is a university museum, MAC USP situates and contextualizes its expositions based on a vigorous research program, the results of which are expressed more over in long-term exhibitions, but also in shorter, not less important or interesting shows. It is important also to emphasize that the Museum's research program is associated with the training of specialized personnel in the many fields the Museum operates.

In the case of the exhibition Installation of the Modern, MAC USP searched in its collection for references to the movements that revolutionized the art in the beginning of the 20th century, presenting then not in a strictly chronological order, but adopting a thematic organization. In so doing, the Museum manages to explore one of the most important aspects of its character: to represent the history of Brazilian and international art in the last 120 years based only in its rich collection.

This exhibition also serves as an introduction to the long-standing exhibitions that now occupy the 7th, 6th and 5th floors of the modernist building that houses the Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo, in an unprecedented and instigating set of works and artists, all crucial in the building of what we now call modern and contemporary art.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Reitor Marco Antonio Zago
Vice-Reitor Vahan Agopyan
Pró-Reitor de Grad.
Antonio Carlos Hernandes
Pró-Reitor de Pós-Grad. Carlos
Gilberto Carlotti Junior
Pró-Reitor de Pesquisa
José Eduardo Krieger
Pró-Reitor de Cult. e Ext. Universitária
Marcelo de Andrade Roméro

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
CONSELHO DELIBERATIVO
Ana Magalhães; Ana Paula Pismel;
Ariane Lavezzo; Carlos Roberto F.
Brandão; Cristina Freire; Edson
Leite; Eugênia Vilhena; Fernando
Piola; Helouise Costa; Katia Canton;
Mônica Nador; Rejane Elias;
Ricardo Fabbrini; Rosani Bussmann;
Rodrigo Queiroz

DIRETORIA
Diretor Carlos Roberto F. Brandão
Vice-diretora Katia Canton
Secretária Ana Lucia Siqueira
Espec. Pesq. Apoio de Museu
Beatriz Cavalcanti

DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE –
TEORIA E CRÍTICA
Chefia Ana Magalhães
Secretárias Andréa Pacheco;
Sara V. Valbon
Docentes e Pesquisa Ana Magalhães;
Carmen Aranha; Cristina Freire;
Edson Leite; Helouise Costa;
Katia Canton; Rodrigo Queiroz
(vínculo subsidiário)

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA
DE ACERVO
Chefia Paulo Roberto A. Barbosa
Secretária Regina Pavão

Documentação Cristina Cabral;
Fernando Piola; Marília Bovo
Lopes; Michelle Alencar
Espec. Pesq. Apoio de Museu
Sílvia M. Meira
Arquivo Silvana Karpinski
Conservação e Restauro Papel
Rejane Elias; Renata Casatti
Apoio Aparecida Lima Caetano
Conservação e Restauro Pintura e
Escultura Ariane Lavezzo; Marcia
Barbosa
Apoio Rozinete Silva
Téc. de Museu Fabio Ramos;
Mauro Silveira

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA
DE EDUCAÇÃO E ARTE
Chefia Renata Sant'Anna
Secretária Carla Augusto
Educadores Andréa Amaral Biella;
Evandro Nicolau; Maria Angela
S. Francoio

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO LOURIVAL GOMES
MACHADO
Chefia Laucci B. Quintana
Doc. Bibliográfica Anderson Tobita;
Mariana B. de Queiroz; Liduina
do Carmo

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA
Chefia Juliana de Lucca
Apoio Júlio J. Agostinho
Secretária Sueli Dias
Contabilidade Francisco I. Ribeiro
Filho; Eugênia Vilhena; Silvio Corado
Almoxarifado e Patrimônio Clei M.
Natalício Jr.; Marilane M. dos Reis;
Nair Araújo; Paulo Loffredo; Thiago J.
F. de Souza; Waldireny F. Medeiros
Pessoal Marcelo Ludovici;
Nilza Araújo

Protocolo, Exp. e Arquivo Maria dos
Remédios do Nascimento; Maria
Sales; Simone Gomes
Tesouraria Rosineide de Assis
Copa Regina de Lima Frosino
Manutenção Predial José Eduardo
Sonnwend
Serviços Gerais José Eduardo
da Silva
Manutenção André Tomaz; Luiz
Antonio Ayres; Ricardo Caetano
Transportes Anderson Stevanin
Vigilância Chefia Marcos Prado
Vigias Acácio da Cruz; Alcides da
Silva; Antoniel da Silva; Antonio
Marques; Clóvis Bomfim; Edson
Martins; Elza Alves; Emilio Menezes;
Geraldo Ferreira; José de Campos;
Laércio Barbosa; Luis C. de Oliveira;
Luiz A. Macedo; Marcos de Oliveira;
Marcos Aurélio de Montagner

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Jornalista Sérgio Miranda
Equipe Beatriz Berto; Dayane Inácio
de Oliveira; Vera Filinto

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA
Chefia Marilda Giafarov
Equipe Bruno Calado; Marta Cristina
Bazzo Cilento; Thiago George Santos
do Carmo

SECRETARIA ACADÊMICA
Analista Acadêmico Neusa Brandão
Técnico Acadêmico Paulo Marquzini
PGEHA Joana D'Arc R. S. Figueiredo

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO
DE EXPOSIÇÕES
Chefia Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas Alesandra M.
Oliveira; Claudia Assir
Editora de Arte, Projeto Gráfico,
Expográfico e Sinalização
Elaine Maziero
Editoria Gráfica Roseli Guimarães

Realização
MAC
USP

A INSTAURAÇÃO DO MODERNO
De 06 de abril de 2017 a 03 de abril de 2022
Tradução: Ana Magalhães e Beatriz Berto
MAC USP • www.mac.usp.br
Avenida Pedro Álvares Cabral, 1301 • Ibirapuera • São Paulo/SP
CEP: 04094-901 • Tel.: (011) 2648 0254
Terça das 10 às 21 horas, quarta a domingo das 10 às 18 horas
Segunda-feira fechado • Entrada Gratuita
Obra Capa: Sophie Taeuber-Arp • *Triângulos opostos pelo Vértice,*
Retângulo, Quadrados, Barras, 1931

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

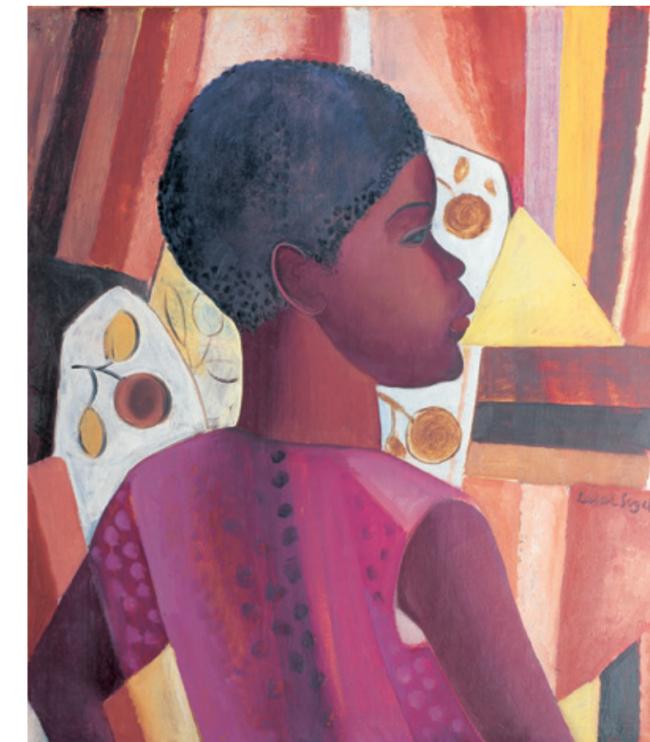


INSTAURAÇÃO DO MODERNO

Em especial por ser um museu universitário, o MAC USP procura situar e contextualizar suas exposições com base em vigoroso programa de pesquisa, cujos resultados se expressam de vários modos, entre eles, em mostras de mais longa duração e em outras mais curtas, mas não menos qualificadas e interessantes. Destacando ainda que o programa de pesquisa está também associado à formação de pessoal especializado nas áreas de atuação do Museu. No caso da exposição *Instauração do Moderno*, o MAC USP busca em seu acervo referências ao início dos movimentos que revolucionaram a arte no começo do século XX, sem uma preocupação estritamente cronológica, mas sim temática. Dessa forma, o museu consegue explorar um dos aspectos mais importantes de suas coleções: representar a história da arte brasileira e internacional nos últimos 120 anos a partir de seu rico acervo.

Essa exposição serve ainda como introdução às mostras de longa duração que agora ocupam o 7º, 6º e 5º andares do edifício modernista que abriga o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, num conjunto inédito e instigante de obras e artistas fundamentais na conformação do que hoje chamamos de arte moderna e contemporânea.

Carlos Roberto F. Brandão
Diretor MAC USP



Lasar Segall
Perfil de Zulmira, 1928



Flávio de Carvalho
Retrato de José Lins do Rego, 1948

INSTAURAÇÃO DO MODERNO

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo possui cerca de 12.000 obras em seu acervo. Esse importante patrimônio nos permite apresentar inúmeras visões da arte a partir das complexas relações entre o local e o global, bem como entre a produção brasileira e a internacional. Além disso, constitui campo fértil para a exploração de diferentes núcleos temáticos que dão conta das especificidades da história do museu e do modo como foi formada sua coleção.

A exposição de longa duração *Visões da Arte no Acervo MAC USP, 1900-2000*, atualmente em cartaz no sétimo e sexto andares desse edifício, materializa uma dentre muitas possibilidades de leitura do acervo. Evidentemente, não se trata de uma mostra exaustiva. Para traçar um percurso pelo século passado foi preciso fazer escolhas, calibrando presenças e ausências, o que nos levou a deixar de fora da exposição muitas obras e/ou artistas considerados emblemáticos, seja pelo público visitante, seja pela equipe de educadores do Museu.

A exposição que aqui se apresenta constitui um recorte complementar à mostra *Visões da Arte no Acervo MAC USP, 1900-2000*, tendo como foco o processo de instauração da arte moderna no Brasil que, como se sabe, é muito bem representado pelo acervo do MAC USP. Desse modo, o público poderá (re) encontrar obras, que cobrem o período da primeira metade do século XX. Temos aqui obras que foram produzidas dentro daquelas que talvez tenham sido as mais importantes vertentes da arte moderna: a pintura divisionista de Balla; o uso da linguagem abstrata (informal e geométrica) de artistas como Bérard e Vordemberg-Gildewart; a figura surrealizante de Maria Martins; e ainda as versões primitivistas de Victor Brecheret.

Divisão de Pesquisa - Teoria e Crítica de Arte MAC USP

LISTA DE OBRAS

Giacomo Balla
Turim, Itália, 1871 • Roma, Itália, 1958

Paisagem, 1906/07
óleo sobre tela, 48,3 x 75 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Honoré Marius Bérard
Salindres, França, 1896 • Saint-Martin-de-Valgalgues, França, 1967

Ondas de Alegria e de Paz, 1918
óleo sobre tela, 130 x 162,7 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Sinfonia Litúrgica, 1938
óleo sobre tela, 194,8 x 114,3 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Noturno, 1939
óleo sobre tela, 92,5 x 65,5 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Sem título, 1915
óleo sobre tela, 53,7 x 64,8 cm
Doação MAMSP

Sem título, 1916
óleo sobre tela, 54,4 x 65 cm
Doação MAMSP

Victor Brecheret
Farnese, Itália, 1894 • São Paulo, SP, Brasil, 1955

Luta de Índios Kalapalo, 1951
terracota, 85 x 185 x 31 cm
Doação MAMSP

Índio e a Suassuapara, 1951
bronze, 79,5 x 99 x 45 cm
Doação MAMSP • Prêmio Regulamentar Escultura I Bienal de São Paulo, 1951

Flávio de Carvalho
Amparo de Barra Mansa, RJ, Brasil, 1899 • Valinhos, SP, Brasil, 1973

Retrato de José Lins do Rego, 1948
óleo sobre tela, 81 x 65 cm
Doação MAMSP

César Domela
Amsterdan, Holanda, 1900 • Paris, França, 1992

Sem título, 1942
madeira, metal e acrílico,
54,2 x 42,6 x 4,3 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Antônio Gomide
Itapetinga, SP, Brasil, 1895 • São Paulo, SP, Brasil, 1967

Sem título, c.1923
óleo sobre tela, 45,7 x 37,8 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Santa Ceia, c.1933/34
afresco, 139,5 x 197 cm
Doação Dr. Carlos Pinto Alves

Autorretrato, 1930
óleo sobre tela, 105,5 x 48 cm
Doação Carlos Prado

Sem título (Cabeça de Cristo), c.1925
óleo sobre tela, 35,5 x 27,5 cm
Doação Elza F. Gomide e Isabel Gomide Cohn

Jean Le Moal
Authon-du-Perche, Eure-et-Loire, França, 1909 • Chilly-Mazarin, França, 2007

Fim do Dia, 1946
óleo sobre tela, 116,1 x 81,6 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Fernand Léger
Argentan, Orne, França, 1881 • Gif-sur-Yvette, França, 1955

O Vaso Azul, 1948
óleo sobre tela, 73,3 x 92,4 cm
Doação Yolanda Penteadó e Francisco Matarazzo Sobrinho

Alberto Magnelli
Florença, Itália, 1888 • Meudon, França, 1971

Pedras nº 22, 1933
óleo sobre tela, 130 x 97 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Linguagem Turbulenta, 1937
óleo sobre tela, 97,2 x 130,2 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Alfred Manessier
Saint-Ouen, Somme, França, 1911 • Orleans, França, 1993

Chama Clara, 1946
óleo sobre tela, 99,8 x 81 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Maria Martins
Campanha, MG, Brasil, 1900 • Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1973

O Implacável, 1947
bronze patinado,
74 x 117,6 x 19,5 cm
Doação MAMSP • Prêmio Regulamentar Escultura III Bienal de São Paulo, 1955

Calendário da Eternidade, 1953
bronze, 42,2 x 44,6 x 12,9 cm
Doação MAMSP • Prêmio Aquisição II Bienal de São Paulo, 1953

Lasar Segall
Vilna, Lituânia, 1891 • São Paulo, SP, Brasil, 1957

Perfil de Zulmira, 1928
óleo sobre tela,
62,5 x 54 cm
Doação Maurício Segall e Oscar Klabin Segall

Gustave Singier
Warneton, Flandres Ocidental, Bélgica, 1909/1984

Ladainhas da Virgem, 1946
óleo sobre tela, 100,1 x 81,3 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Atanasio Soldati
Parma, Itália, 1896/1953

Composição, 1942
óleo sobre tela, 73,2 x 54 cm
Doação Francisco Matarazzo Sobrinho

Sophie Taeuber-Arp
Davos, Suíça, 1889 • Zurique, Suíça, 1943

Triângulos opostos pelo Vértice, Retângulo, Quadrados, Barras, 1931
óleo sobre tela, 81 x 65 cm
Doação MAMSP • Prêmio Aquisição I Bienal de São Paulo, 1951

Friedrich Vordemberg-Gildewart
Osnabruck, Alemanha, 1899 • Ulm, Alemanha, 1962

Composição nº 99, 1935
óleo sobre tela, 100,6 x 80 cm
Doação MAMSP • Prêmio Aquisição II Bienal de São Paulo, 1953

INSTITUTION OF THE MODERN

The Museum of Contemporary Art of the University of São Paulo has about 12,000 artworks in its collection. This important heritage allows us to present innumerable visions of the art regarding the complex relations between local and global, as well as between Brazilian and international production. In addition, it is a fertile field for the exploration of different thematic nuclei that refer to the specificities of the history of the museum and the way its collection was formed.

The long-term exhibition Visões do Arte no Acervo MAC USP, 1900-2000 (Visions of Art in the Collection of MAC USP), currently on the seventh and sixth floors of this building, materializes one among many possible readings of the collection. This is, of course, not an exhaustive list. In order to draw a path through the last century, it was necessary to make choices, calibrating presences and absences, which led us to leave out many works and artists considered emblematic, either by the visiting public or by the Museum's educators.

This exhibition here is a complementary selection to the exhibition Visões do Arte no Acervo MAC USP, 1900-2000 (Visions of Art in the Collection of MAC USP), and focus on the process of instauration of the modern art discourse in Brazil, which, as known, is well represented in MAC USP collection. In this way, the public can find (again) the artworks from the first half of the twentieth century. Here we have works that have been produced in the context of the most important aspects of modern art: the divisionism experience of Balla; the use of abstract language (informal and geometric) by artists such as Bérard and Vordemberg-Gildewart; the surrealising figure of Maria Martins; and the primitivist interpretations of Victor Brecheret.

Department of Research in Art Theory and Criticism MAC USP